
“30 Minutos”

Este programa foi passado no canal 1 da RTP em 24 de Novembro de 2009.

Pode ser visto na página <http://ultramar.terraweb.biz> e

No site <http://www.ligacombatentes.org.pt/>

O trabalho desenvolvido pelos profissionais Patrícia Machado (Jornalista), Pedro Boa-Alma (imagem) e Guilherme Brizido (edição), merece o nosso, de combatentes que somos, merece, dizíamos, o nosso agradecimento, por trazer, mais uma vez, à discussão a questão dos sem abrigo e, desta feita, aqueles que também deram o seu melhor na juventude e, passados largos anos, ainda não conseguiram a reintegração na sociedade ou, esta mesma, acabou por excluí-los.

Não vou comentar o trabalho da Liga no campo do Apoio Médico, Psicológico e Social, que conhecemos, pois fomos convidados para uma sessão em que entrevistaram o Major Dr. António Correia (psicólogo) e a Dr^a. Filipa Santos (assistente social) e, no final da mesma, fiquei com a certeza de que se iniciava um novo ciclo em relação aos antigos combatentes, mas que, como sempre, muito tempo irá passar para se conseguirem resultados. No entanto o “pontapé de saída” foi dado.

Mas na reportagem o que mais me emocionou, e que merece maior destaque, foi a forma como o nosso camarada Carlos, que foi 2º Sargento Miliciano pois cumpriu duas comissões, foi acarinhado por uma funcionária da Liga dos Combatentes.



D. Teresa Almeida no seu local de trabalho.

© Foto José Martins – 17Nov2009

Na D. Teresa Almeida, que presta serviço na biblioteca da Liga dos Combatentes há cerca de 40 anos, e que neste momento tem em mãos uma tarefa enorme – digitalizar fotos e memórias – os combatentes têm não só uma amiga, mas diria uma “fada” madrinha de guerra ou uma irmã.

Pessoalmente sinto-me lisonjeado sempre que a procuro, e não são poucas vezes, para obter um ou outro elemento para os escritos que faço. Sempre com uma satisfação imensa, recebe e trata

todos os que se lhe dirigem: parece que estamos perante alguém que sempre nos conheceu, e a quem dedica uma amizade extrema.

Basta ver a forma como se emocionou com a visita do Carlos e o acompanhou até à porta da sede da Liga ou à porta da própria casa do Carlos: a Rua.



D. Teresa Almeida no seu local de trabalho.
© Foto José Martins – 17Nov2009

Mas naquele abraço senti-me também abraçado, um abraço longo e sentido. É assim que a nossa amiga Teresa Almeida recebe os combatentes. Naquele seu espaço de trabalho, rodeado de História, parece que o tempo pára. Por isso quando temos de partir, partimos já com saudade, mas com o propósito de ali voltar o mais breve possível.

Para ELA o nosso carinho e reconhecimento eterno. Bem-haja, querida amiga!



José Marcelino Martins
26/Novembro/2009
